

IGREJA VIVA

QUINTA-FEIRA • 9 DE JANEIRO DE 2014

Diário do Minho

Este suplemento faz parte da edição n.º 30187 de 9 de janeiro de 2014, do jornal Diário do Minho, não podendo ser vendido separadamente.

“O PRESÉPIO AO VIVO DE PRISCOS NASCE DA URGÊNCIA DA NECESSIDADE DO ENCONTRO

Pe. João Torres

Foto-Reportagem sobre o maior presépio ao vivo da Europa

IGREJA PRIMAZ

i O Arcebispo de Braga nomeou como cónegos do Cabido da Basílica Primacial Bracarense os padres Luís Miguel Figueiredo Rodrigues, Vigário Arquidiocesano para a Educação Cristã, e Avelino Marques Amorim, diretor do Seminário de Nossa Senhora da Conceição (Seminário Menor).

i D. Jorge Ortiga nomeou ainda o Cónego Manuel Joaquim Fernandes da Costa como Arcipreste do Cabido da Basílica Primacial Bracarense, e o Cónego Joaquim Augusto Félix de Carvalho como Mestre-Escola do Cabido.

Terras de Bouro

Abertura do Ano Jubilar

O Arcebispo de Braga realçou ontem a importância da vivência dos valores espirituais para a construção de um Europa unida e solidária, quando presidia à celebração de abertura do Ano Jubilar da comemoração do 50.º aniversário da proclamação de S. Bento como Padroeiro da Europa, pelo Papa Paulo VI. “Não devemos cruzar os braços, estar à espera, mas reagir através de variadas iniciativas, que surgem da agricultura ou surgem de outros meios de subsistência (...) hoje impõe-se uma consciência de responsabilidade de todos na construção de uma Europa diferente”. “A União Europeia e toda a Europa têm futuro e vão conseguir proporcionar bem-estar à sociedade, às populações, desde que estejam devidamente alicerçada em valores alicerçados num humanismo integral, onde é considerada a dimensão humana e também a dimensão espiritual”, concluiu D. Jorge Ortiga

Braga

D. Jorge Ortiga encontrou-se com os membros do Cabido Metropolitano

O arcebispo de Braga exortou este sábado os membros do Cabido Metropolitano, os seus mais diretos colaboradores e conselheiros, a pautarem o seu trabalho pela “construção efetiva de uma comunhão dinâmica, aberta e missionária”. Num encontro com os cónegos, no Paço Episcopal, D. Jorge Ortiga referiu que a busca de caminhos diferentes, de “estradas novas” num tempo particularmente “desafiante” para a Igreja Católica e para a sociedade “não pode ser sonhada e, particularmente, realizada só por alguns”.

Braga

Musical Católico

O Auditório Vita recebe nos próximos dias 17 de Janeiro (sexta-feira, às 21h) e 19 de Janeiro (domingo, às 16H00) o Musical Católico, da autoria do pe. Albano Sousa Nogueira. Trata-se de um conjunto de 20 músicas coreografadas por 56 pessoas de várias paróquias de Fafe, de todas as idades e que podem ser aproveitadas para animar festas de catequese. Neste momento já se encontram nos Serviços Centrais da Arquidiocese (Seminário de Nossa Senhora da Conceição) os bilhetes à venda para os interessados. A Entrada custa 3 euros como contribuição no pagamento das despesas.

CONGRESSO INTERNACIONAL S. BENTO PATRONO DA EUROPA TERRAS DE BOURO, 21 E 22 DE MARÇO

Um Congresso Internacional vai assinalar, em Portugal, já no próximo mês de Março, os 50 anos da proclamação de S. Bento como Patrono da Europa.

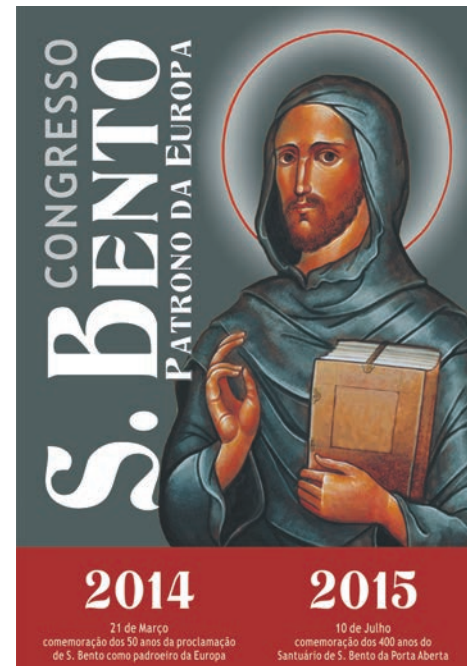
O programa comemorativo foi apresentado em Terras de Bouro. Em declarações à Radio Renascença, Carlos Aguiar Gomes, da Irmandade de S. Bento da Porta Aberta, assinala que esta será uma iniciativa importante para se saber que Europa queremos hoje.

“Que Europa nós andamos a querer construir? A Europa do Euro? A Europa das Nações? Era impossível hoje na Europa ter o exemplo de Braga. O primeiro arcebispo, São Geraldo, era beneditino, francês, foi cónego em Toledo. Isto é a Europa unida”, sublinhou o responsável.

O Santuário de S. Bento da Porta Aberta teve origem numa Ermida de 1640 que, segundo a tradição, tinha as portas sem-

pre abertas para servir de abrigo a quem passava. A construção do actual Santuário teve início no século XIX. O elevado número de peregrinos levou à construção de novas instalações cujas obras foram concluídas em 2002. Hoje, é um dos maiores santuários da Arquidiocese de Braga.

O Congresso será realizado no Hotel S. Bento, em Terras de Bouro. A inscrição é gratuita mas deverá necessariamente ser feita até ao dia 28 de Fevereiro, através do mail congresso@sbento.pt ou nos serviços centrais da Arquidiocese. O programa de 2 dias inclui conferências sobre a história e espiritualidade de S. Bento, assim como sobre a sua herança em Portugal. Entre os conferencistas contam-se o prof. Adriano Moreira, o cón. José Marques, o frei dom Luís Aranha ou o frei Geraldo Coelho Dias. (Mais informações em www.sbento.pt)



NOMEAÇÕES ECLESIAÍSTICAS

Perante novas necessidades pastorais e procurando responder às suas exigências, procedo às seguintes nomeações:

- **Pe. João Alves de Oliveira**, dispensado, a seu pedido e por razões de saúde, da paróquialidade de São Vicente de Ponte, Santa Eulália de Sande, São Pedro de Valbom e São João Baptista de Coucieiro, Arciprestado de Vila Verde.

- **Pe. António Fernando Senra de Sousa**, nomeado Administrador Paroquial das paróquias de São Pedro de Valbom e São João Baptista de Coucieiro, Arciprestado de Vila Verde, continuando com a paróquialidade das outras comunidades paroquiais que lhe estão confiadas.

- **Pe. Carlos Manuel Fernandes Lopes**, nomeado Administrador Paroquial das paróquias de São Vicente de Ponte e Santa Eulália de Sande, Arciprestado de Vila Verde, continuando com a paróquialidade das outras comunidades paroquiais que lhe estão confiadas.

- **Pe. Jorge Daniel Pascoal Samba**, colaborador no Serviço Pastoral paroquial, auxiliando os respetivos párocos, nas paróquias de São Vicente de Ponte, Santa Eulália de Sande, São Pedro de Valbom e São João Baptista de Coucieiro, Arciprestado de Vila Verde.

- **Pe. Aníbal Ramôa dos Santos**, dispensado da paróquialidade de São Pedro de Este, Arciprestado de Braga.

- **Pe. Miguel Ângelo Oliveira da Costa**, nomeado pároco de São Pedro de Este, Arciprestado de Braga, em acumulação com as suas atuais funções.

- **Irmã Federica Dotti**, Comunidade Loyola, nomeada Promotora de Justiça da Cúria Arquiepiscopal de Braga;

- Tornando-se, ainda, necessário prover de Juizes, em número suficiente, o Tribunal Eclesiástico Metropolitano de Braga, Hei por bem designar e nomear Juiz deste mesmo Tribunal a **Irmã Federica Dotti**, Comunidade Loyola

D. Jorge Ortiga, Arcebispo Primaz.
Braga e Cúria Arquiepiscopal,
9 de Janeiro de 2014

Braga, Paróquia de S. Vítor:
“Melodias e Poesias” (4.Jan)



Bandeiras de todos os países da Europa
hasteadas em S. Bento da Porta Aberta



Concerto “Do Natal aos Reis”, Capela
do Seminário N. S.ª Conceição (5.Jan)



IGREJA UNIVERSAL

Reconhecendo a importância de “amar e acolher os fiéis” em situação de divorciados ou recasados, “para que sintam a comunhão da e em Igreja”, a paróquia da Marinha Grande (diocese de Leiria) prepara a criação de um grupo de pessoas nesta condição que queiram “viver a fé cristã católica em Igreja e com a Igreja”.

Durante a celebração de Epifania, Francisco sublinhou a “iniciativa” de Deus que vem ao encontro de cada pessoa. “Gostaria de dizer, sinceramente, aos que se sentem afastados de Deus e da Igreja, dizê-lo aos que têm receio e estão indiferentes: o Senhor chama-te também a ti”, desclarou.

PAPA ANUNCIA PEREGRINAÇÃO À TERRA SANTA DE 24 A 26 DE MAIO

A 5 de janeiro de 1964, há precisamente 50 anos, o Papa Paulo VI encontrava-se como peregrino na Terra Santa e encontrava-se com o Patriarca de Constantinopla Atenágoras. Recordando-o ao meio-dia, após a oração do Angelus dominical, na Praça de São Pedro, o Papa Francisco anunciou – “no clima de alegria típico deste tempo natalício” – que será de 24 a 26 de maio que, “se Deus quiser”, terá lugar a sua “peregrinação à Terra Santa”, tendo como “objectivo principal” comemorar o histórico encontro entre o Papa Paulo VI e o Patriarca Atenágoras (na imagem). São três as etapas desta sua viagem, que começará da Jordânia para se concluir em Jerusalém, passando pelos Territórios Palestinos: “Amã, Belém e Jerusalém”. O Santo Padre anunciou que junto do Santo Sepulcro haverá um encontro ecuménico com os represen-

tantes das Igrejas cristãs de Jerusalém, juntamente com o Patriarca Bartolomeu, de Constantinopla. E pediu a todos orações por esta peregrinação.



O Papa Francisco referiu também as muitíssimas mensagens de boas festas recebidas de todas as partes do mundo por ocasião do Natal e do Ano Novo. “

É impossível responder a todos e cada um”. Agradeceu, portanto, “de todo o coração” a todos: “crianças, jovens, idosos, famílias, comunidades paroquiais e religiosas, associações, movimentos e diferentes grupos que lhe quiseram manifestar afecto e proximidade”. A todos, como sempre, pediu que continuem a rezar pelo seu serviço à Igreja. “Com o nascimento de Jesus não só nasceu um mundo novo, mas também um mundo que pode ser sempre renovado. Deus está sempre presente a suscitar homens novos, a purificar o mundo do pecado que o envelhece, que o corrompe”. Esta proximidade de Deus ao homem, a toda e qualquer pessoa, é um dom que sempre se mantém. É este anúncio do Natal, a luz do Natal – proclamou o Papa com vigor, sublinhando que há também “um aspecto ligado à liberdade humana, à liberdade de cada um de nós”.

Sudão do Sul: Número de deslocados aumenta 5%

Violência provoca aumento do número de deslocados no Sudão do Sul. Em apenas 72 horas, segundo as Nações Unidas, registou-se um aumento de cerca de cinco por cento no número de pessoas que abandonam os seus lares em procura de refúgio. No início dos confrontos étnicos no país, a 15 de Dezembro, o escritório local da ONU estimava em cerca de 62 mil pessoas refugiadas nas bases das Nações Unidas: agora, esse número é já de quase 200 mil e está a crescer de forma alarmante nas últimas horas. Muitos dos que fogem procuram abrigo nos países da região, sendo que o Uganda é o que regista o maior número, seguido pela Etiópia, Sudão e Quênia. Este aumento no número de deslocados ocorre quando se iniciaram negociações na capital etíope em busca de cessar-fogo. Os confrontos opõem forças leais ao ex-vice-presidente Riek Machar e tropas do regime presidido por Salva Kiir.



FUNDACÃO AIS



© DR

Pe. José Frazão Correia sj é nomeado provincial dos Jesuítas em Portugal

O padre José Frazão Correia, de 43 anos, foi nomeado pelo padre geral da Companhia de Jesus, Adolfo Nicolás, como novo provincial dos jesuítas em Portugal, sucedendo ao padre Alberto Brito. A tomada de posse para o mandato, de três anos, está marcada para 19 de março, em Lisboa. Nascido a 10 de fevereiro de 1970, o novo provincial era até agora superior da Comunidade Pedro Arrupe (casa de formação de estudantes jesuítas) e professor na Faculdade de Teologia da UCP, em Braga.

Francisco, em visita ao presépio vivo da paróquia S. Alfonso, em Roma (6.Jan)



Papa diz que Batismo não é apenas um «ato formal» para dar um nome

O papa Francisco iniciou esta quarta-feira, na primeira audiência geral de 2014, que decorreu na Praça de S. Pedro, no Vaticano, um ciclo de audiências sobre os sacramentos, começando pelo primeiro, o Batismo. «Por uma feliz coincidência», no próximo domingo os católicos assinalam o Batismo de Jesus, disse o Papa, citado pela Rádio Vaticano, sublinhando que o sacramento é o fundamento da fé cristã. Para Francisco, o Batismo «não é uma formalidade», mas um «ato que toca em profundidade» a existência humana. (SNPC)

Cristãos Ortodoxos celebraram o Natal a 7 de Janeiro

A Igreja Ortodoxa nunca aceitou a reforma do calendário feita em 1582 pelo papa Gregório XIII (que Portugal adoptou imediatamente) e continuou utilizando o até então calendário Juliano, enquanto o mundo ocidental passou gradualmente a utilizar o calendário Gregoriano. Na noite do natal ortodoxo há “uma panóplia de doces, comidas e tradições de acordo com cada região”, e há a reunião da família, o jejum, que acaba na noite de natal, e há nalguns casos a vigília. referiu o pe. Alexandre Bonito à Agência Lusa.

Papa Francisco limita atribuição do título pontifício de “Monsenhor”

O Papa Francisco aboliu a concessão da honorificência pontifícia ‘Monsenhor’ para os sacerdotes diocesanos com menos de 65 anos. A partir de agora, a única honorificência pontifícia que poderá ser conferida aos padres seculares (não religiosos) é a de ‘capelão de Sua Santidade’, podendo esta ser atribuída apenas a sacerdotes com mais de 65 anos de idade. Segundo a emissora vaticana, a Secretaria de Estado do Vaticano já comunicou a decisão às Nunciaturas Apostólicas para respectiva informação dos bispos locais.

“Deus não Se revela na força nem no poder, mas na fraqueza e vulnerabilidade de um recém-nascido”



2 de Janeiro

Fátima

Estudos confirmam autenticidade do manuscrito da terceira parte do Segredo

A professora universitária e especialista em Paleografia, Maria José Azevedo Santos, analisou o manuscrito da terceira parte do segredo de Fátima e considera que se trata de um documento “autêntico”. “A Igreja nunca teve dúvidas de que o documento era original e se a Igreja reclama à ciência que apresente a sua leitura, poderíamos, é óbvio, encontrar algum elemento contraditório, o que não aconteceu, trata-se de um documento autêntico, verdadeiro, que saiu das mãos da Irmã Lúcia”.

Bragança

Bispo acolheu estudantes estrangeiros na ceia de Natal

Foram 42 os estudantes de Erasmus que na noite de 24 de Dezembro se juntaram à Ceia promovida por D. José Cordeiro. A iniciativa “excedeu as expectativas” do próprio prelado. Ao todo participaram 42 alunos de 12 países diferentes. Moçambique, Polónia, China, Lituânia, República Checa, Eslovénia, Eslováquia, São Tomé e Príncipe, Guiné, Roménia, Cabo Verde e Espanha foram os países representados.

Lisboa

Presidente da CNIS teme colapso das Instituições de Solidariedade

O presidente da Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade alerta para a possibilidade destas instituições “colapsarem” com o aumento da pobreza e consequente procura de apoio social que se prevê para este ano. Apesar do Orçamento de Estado para 2014 “não prejudicar diretamente o setor solidário, afeta-o de forma indireta” porque com a carga fiscal e os cortes nas pensões, “juntando-se ao desemprego que persiste, muitos utentes das instituições de solidariedade vão diminuir as suas participações, que já são por si baixas, ficando assim ainda mais reduzidas”, sustenta o padre Lino Maia.

Lisboa

Fundação S. João de Deus lança projeto de apoio a famílias de emigrantes

A Fundação começou 2014 com um novo projeto de solidariedade intitulado “Somos por si, somos Portugal”, que pretende apoiar os familiares de emigrantes portugueses. Trata-se de um programa-piloto da Fundação São João de Deus, iniciado a 2 de janeiro, que visa “apoiar as famílias de pessoas que estão fora de Portugal e que têm uma fraca rede social de suporte nas zonas de Lisboa e da Guarda”.



LITURGIA

II DOMINGO TEMPO COMUM

TRANSMISSÃO ON-LINE
DAS EUCARISTIAS
segunda-sábado: 17h30
domingo: 11h30
www.arquidiocese-braga.pt

i S. Amaro nasceu em Roma no século VI, filho de um senador romano. Aos doze anos foi entregue aos cuidados de S. Bento, fundador dos Beneditinos, em Monte Cassino, tornando-se um dos seus mais fiéis discípulos. A sua festa litúrgica é a 15 de Janeiro, tendo uma capela dedicada na freguesia de Atães, concelho de Vila Verde.



Sugestão de Cânticos

ENT: Irmãos adoremos / M. Faria

OFFER: Senhor trazei-nos a paz / Az. Oliveira

COM: É Cristo quem nos convida / C. Silva

AG: Ditosos os que Te louvam sempre / F. Santos

FINAL: O amor de Deus repousa em mim / M. Luís

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I Is 49, 3.5-6

Leitura do Livro de Isaías

Disse-me o Senhor: «Tu és o meu servo, Israel, por quem manifestarei a minha glória». E agora o Senhor falou-me, Ele que me formou desde o seio materno, para fazer de mim o seu servo, a fim de Lhe reconduzir Jacob e reunir Israel junto d'Ele. Eu tenho me-recimento aos olhos do Senhor e Deus é a minha força. Ele disse-me então: «Não basta que sejas meu servo, para restaurares as tribos de Jacob e reconduzires os sobreviventes de Israel. Vou fazer de ti a luz das nações, para que a minha salvação chegue até aos confins da terra».

SALMO RESPONSORIAL Salmo 39 (40), 2 e 4ab.7-8a.8b-9.10-11ab (R. 8a e 9a)

Refrão: Eu venho, Senhor, para fazer a vossa vontade.

Esprei no Senhor com toda a confiança e Ele atendeu-me.
Pôs em meus lábios um cântico novo, um hino de louvor ao nosso Deus.

Não Vos agradaram sacrifícios nem oblações, mas abristes-me os ouvidos; não pedistes holocaustos nem expiações, então clamei: «Aqui estou».

«De mim está escrito no livro da Lei que faça a vossa vontade.
Assim o quero, ó meu Deus, a vossa lei está no meu coração».

Proclamei a justiça na grande assembleia, não fechei os meus lábios, Senhor, bem o sabeis.
Não escondi a vossa justiça no fundo do coração, proclamei a vossa fidelidade e salvação.

LEITURA II 1 Cor I, 1-3

Início da primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios

Irmãos: Paulo, por vontade de Deus escolhido para Apóstolo de Cristo Jesus e o irmão Sóstenes, à Igreja de Deus que está em Corinto, aos que foram santificados em Cristo Jesus, chamados à santidade, com todos os que invocam, em qualquer lugar, o nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, Senhor deles e nosso: A graça e a paz de Deus nosso Pai e do Senhor Jesus Cristo estejam convosco.

EVANGELHO Jo 1, 29-34

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João

Naquele tempo, João Baptista viu Jesus, que vinha ao seu encontro, e exclamou: «Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. É d'Ele que eu dizia: 'Depois de mim vem um homem, que passou à minha frente, porque era antes de mim'. Eu não O conhecia, mas foi para Ele Se manifestar a Israel que eu vim baptizar na água». João deu mais este testemunho: «Eu vi o Espírito Santo descer do Céu como uma pomba e permanecer sobre Ele. Eu não O conhecia, mas quem me enviou na baptizar na água é que me disse: 'Aquele sobre quem vires o Espírito Santo descer e permanecer é que baptiza no Espírito Santo'. Ora, eu vi e dou testemunho de que Ele é o Filho de Deus».

laboratóriodafé
Ano Pastoral 2013'14



segundo domingo
Vou fazer de ti a luz das nações

www.laboratoriodafe.net



A IGREJA ALIMENTA-SE DA PALAVRA

A liturgia deste domingo coloca a questão da vocação; e convida-nos a situá-la no contexto do projecto de Deus para os homens e para o mundo. Deus tem um projecto de vida plena para oferecer aos homens; e elege pessoas para serem testemunhas desse projecto na história e no tempo.

A **primeira leitura** apresenta-nos uma personagem misteriosa – Servo de Jahwéh – a quem Deus elegeu desde o seio materno, para que fosse um sinal no mundo e levasse aos povos de toda a terra a Boa Nova do projecto libertador de Deus.

A **segunda leitura** apresenta-nos um “chamado” (Paulo) a recordar aos

cristãos da cidade grega de Corinto que todos eles são “chamados à santidade” – isto é, são chamados por Deus a viver realmente comprometidos com os valores do Reino.

O **Evangelho** apresenta-nos Jesus, “o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo”. Ele é o Deus que veio ao nosso encontro, investido de uma missão pelo Pai; e essa missão consiste em libertar os homens do “pecado” que oprime e não deixa ter acesso à vida plena.

Em primeiro lugar, importa termos consciência de que Deus tem um projecto de salvação para o mundo e para os homens. A história humana não é, portanto, uma história de fracasso, de caminhada sem sentido para um beco

sem saída; mas é uma história onde é preciso ver Deus a conduzir o homem pela mão e a apontar-lhe, em cada curva do caminho, a realidade feliz do novo céu e da nova terra. É verdade que, em certos momentos da história, parecem erguer-se muros intransponíveis que nos impedem de contemplar com esperança os horizontes finais da caminhada humana; mas a consciência da presença salvadora e amorosa de Deus na história deve animar-nos, dar-nos confiança e acender nos nossos olhos e no nosso coração a certeza da vida plena e da vitória final de Deus.

O Pai investiu Jesus de uma missão: eliminar o pecado do mundo. No entanto, o “pecado” continua a enegrecer o nosso horizonte diário, traduzido em guerras,

vinganças, terrorismo, exploração, egoísmo, corrupção, injustiça... Jesus falhou? É o nosso testemunho que está a falhar? Deus propõe ao homem o seu projecto de salvação, mas não impõe nada e respeita absolutamente a liberdade das nossas opções. Ora, muitas vezes, os homens pretendem descobrir a felicidade em caminhos onde ela não está. De resto, é preciso termos consciência de que a nossa humanidade implica um quadro de fragilidade e de limitação e que, portanto, o pecado vai fazer sempre parte da nossa experiência histórica. A libertação plena e definitiva do “pecado” acontecerá só nesse novo céu e nova terra que nos espera para além da nossa caminhada terrena.

Reflexão preparada pelos Padres Dehonianos
In www.dehonianos.org

IGREJA EM DESTAQUE



Presépio ao Vivo 2013, Rates.

(fotos: Grupo de Jovens R-Nascer)

OPINIÃO

A ECLESIOLOGIA DO PRESÉPIO
AO VIVO DE PRISCOS

por Pe. João Torres

Setimologicamente, Ecclesiology é um discurso da fé sobre a Igreja; mas nem todos os discursos legítimos sobre a Igreja são ecclesiology científica. Relativamente à experiência do presépio ao vivo de Priscos podemos falar de uma Ecclesiology popular ou de um modelo ecclesiológico do povo de Deus, ou seja, consideramos e partimos das experiências de vida do povo de Deus daquela comunidade, no modo de crer e expressar a pertença eclesial. O que permite recuperar valores bíblicos fundamentais, situar, de modo coerente, a Igreja na perspectiva da história da salvação escatológica; sublinhar a sua condição itinerante e o seu carácter messiânico; e afirmar melhor a sua relação com a humanidade. Podemos falar também de um modelo ecclesiológico da Igreja, comunhão e de fraternidade evangélica. Uma comunhão de pessoas que se consociam com Deus e umas com as outras em Cristo, pela ação do Espírito Santo. Fraternidade evangélica, gerada pela ação do Espírito fraterno que faz Cristo irmão de cada homem e faz os membros da Igreja irmãos uns dos outros. Tal modelo ecclesiológico é o que melhor corresponde à génese da experiência vivenciada na paróquia de Priscos, arceprelado de Braga.

O presépio ao Vivo de Priscos nasce da urgência da necessidade do encontro; do dar o primado à pessoa sobre as estruturas; do repensar o relacionamento humano, a partilha dos dons e dos bens dentro da Igreja. É uma forma alegre e cativante de fazer

«A comunidade será mais comunidade quando partirmos do pressuposto que as pessoas que a formam são inteligentes e precisam de se sentirem valorizadas, estimadas e comprometidas.»

para que os membros da comunidade se insiram como protagonistas do mistério de Deus que se revela em favor dos homens. Trata-se de criar espaços favoráveis ao carisma e talento e deixar que o fermento revolucionário do Espírito desperte na inteligência do coração de cada um a habilidade de aprender coisas novas do outro, numa cordialidade efusiva e comunicativa. O carisma edifica a comunidade eclesial, ajudando-a na sua tarefa evangelizadora, na salvação de todos, no exercício do sacerdócio comum. É uma grande ação solidária que requiere aceitar o outro, ver o seu valor, não só físico, mas também, moral e espiritual. Ver o outro como um verdadeiro sujeito que é capaz de enfrentar atitudes dominantes na sua comunidade e contrapor atitudes alternativas ao individualismo egoísta que mata tudo o que mexe. Instalou-se, um círculo virtuoso entre dar, receber e retribuir que não é determinado pela obrigação, mas pela gratidão e pelo prazer do intercâmbio, sem garantia de retribuição. O mistério do Natal é isto mesmo. “Deus deu-se-me para eu me dar...” Trata-se de aprender uma nova forma de pensar. Sem confundir felicidade com recompensa. As pessoas descobrem no presépio que não é preciso ir para outro lugar para serem felizes. Diante das cores e dos cheiros, cada um deixa-se habitar por aquele pedaço de Natal, cheio de gente agarrada, apanhada, tomada, cativada, pelo Deus menino

que nasceu em Belém. É voltar a FAZER NATAL! Não como algo perdido no passado, nem como uma utopia do futuro que nunca virá. Fazer Natal é a gente misturar-se com outra gente dando o melhor que tem, sem nunca olhar para trás ou ficar pelas sobras do tempo que nunca tem. Assim nasce uma comunhão que vai fazendo dos outros o nosso próximo; o nosso irmão... em que Deus deixa de estar na periferia e passa a estar no centro das nossas vidas, porque é Ele que nos congrega e une... Aquele presépio é feito com pessoas em permanente caminhada sinodal, isto é, a participação de todos nesta missão comum, corresponsabilizando todos os que receberam uma vida nova de compromisso pelo baptismo. Pessoas com histórias não muito distantes das histórias de qualquer um de nós. É um presépio a pensar em todos tendo como grande preocupação não deixar ninguém de fora... foi assim que ele nasceu... Não é fácil gerir 600 histórias pautadas de sorrisos e de lágrimas. Não há segredos, há pressupostos que se devem seguir para que a tarefa seja possível. Primeiro é que todos somos mendigos uns dos outros, não há patrões. Todos são devedores, por isso o diálogo aberto é a porta de entrada, que motiva e envolve todos os membros. O testemunho que temos de dar não é “vede como eles estão bem organizados”, mas “vede como eles se amam”... “O que mostrará a todos os homens que vós sois meus discípulos é o amor que tereis uns aos outros” (Jo 13,35). Se há algum problema o segredo é resolvê-lo, porque os problemas não apodrecem. Mas para resolver um problema, a que chamamos de “piolhagem”

é necessário fazer uma dança de palavras entre a humildade e o humor, guiadas pela sinfonia de notas construtivas e diretas e ao ritmo da personalidade de cada um. Não podemos olhar para o Presépio ao Vivo de Priscos pelos números, estatísticas

e outras “aparências” não “dizem” tudo... a grandeza do Presépio ao Vivo não está na quantidade dos participantes, dos cenários e dos visitantes mas na sua qualidade. E essa qualidade tem a ver, sobretudo, com a intenção que lhe está subjacente; com a generosidade que expressa e a entrega que implica; com amor e a alegria que o envolve; com a gratuidade com que se faz. A comunidade será mais comunidade quando partirmos do pressuposto que as pessoas que a formam são inteligentes e precisam de se sentirem valorizadas, estimadas e comprometidas. Assim a responsabilidade laical dos leigos na missão da Igreja aumenta. São eles que, no exercício do seu ministério devem expressar o dinamismo da vida da própria comunidade. As pessoas de hoje olham para a fé com realismo e necessitam de um ambiente mental saudável, onde a experiência espiritual seja possível. Ela deve ser vista como um dom de Deus que, a partir de realidades humano-históricas, permite experiências salvíficas. Nunca imaginei que fosse possível haver um presépio como alugador de sonhos. Todos os anos alugo um. Ser mais e melhor não só para mim, mas para a gruta desta humanidade tantas vezes escura e fria a precisar de mais luz, de mais calor e de mais ternura. O nascimento de Jesus deixou uma marca única na história. Que nos leva a perguntar “O que posso fazer? Todos nós podemos sempre fazer pequenas coisas que podem mudar. Foi assim que nasceu o nosso presépio...”

CONTOS EXEMPLARES 58

Um dia, uma jovem mulher recebeu um ramo de rosas com um bilhete que dizia: "Uma pessoa que te quer bem". Mas sem qualquer assinatura. Não sendo casada, o seu pensamento foi para os homens da sua vida: antigos namorados, novas amizades. Ou terão sido a mãe e o pai? Ou alguma colega de trabalho? Fez um rápido elenco mental, para tentar descobrir quem lhe teria enviado esse belo ramo de flores. Finalmente, telefonou a uma amiga, para que a ajudasse a descobrir o mistério:

- Foste tu quem me enviaste um ramo de rosas?
- Ela respondeu:
- Sim.
- Porquê?
- A amiga explicou:
- Porque, na última vez que nos encontramos, estavas de mau humor como se ninguém gostasse de ti. Quis que passasses o dia a pensar em todas as pessoas que te querem bem.

É uma boa sugestão pensarmos nas pessoas que nos querem bem. Algumas são nossas conhecidas. Mas há muitas outras que querem a nossa felicidade.

In "Nem só de pão", Pedrosa Ferreira

LIVRO

Título: O Evangelho e a Vida - Conversas da Rádio no Dia do Senhor (Ano A)
Autor: Manuel Clemente
Editores: Lucerna
Preço: 14,75 euros

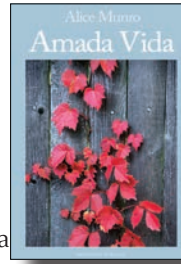


Resumo: «A primeira obrigação de um bispo é evangelizar!». Foi com estas palavras e esta convicção que D. Manuel Clemente aceitou em 2001, no rescaldo do Jubileu do Ano 2000, o convite para assumir um programa ao domingo, na Renascença, explicando-nos, domingo a domingo, na rádio, o Evangelho. Este livro, correspondente aos Evangelhos do Ano A.

Título: Evangelho Diário 2014
Editora: Editorial AO
Preço: 3,50 euros
Resumo: Em formato de bolso, com o texto do Evangelho lido na Eucaristia diária, para ser alimento espiritual, força e fonte de vida e de graça dos cristãos. Inclui ainda as indicações das restantes leituras da Missa e os santos que a Igreja venera em cada dia. Um excelente instrumento diário para a oração e a leitura dos Evangelhos.

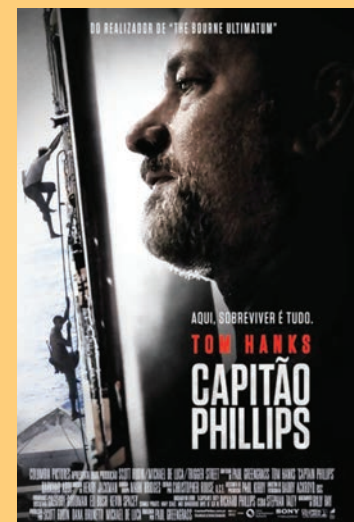


Título: Amada Vida
Autor: Alice Munro
Editora: Relógio d'Água
Preço: 18 euros
Resumo: "Quem é capaz de dizer a um poeta a coisa perfeita acerca da sua poesia? E sem uma palavra a mais ou a menos, apenas o suficiente", pergunta-se a escritora canadiana Alice Munro, premiada com o Nobel da Literatura em 2013. "As casas de 'Amada Vida' — talvez o derradeiro, e belíssimo, livro da escritora canadiana (n. 1931) — são inesgotáveis" (José M. Silva, *Atual* 31.08.2013)



Na vida há sempre dificuldades a vencer e problemas que temos de resolver. Mas resolvem-se quando a nossa vontade é forte. E Deus ajuda sempre...

Eusébio, numa carta escrita à sua mãe a 5/8/1967



Rezar com o cinema

Em Abril de 2009, o cargueiro Maersk Alabama é tomado de assalto por um grupo de piratas somalis a quinhentos quilómetros da costa da Somália. Apesar dos pedidos de socorro do comandante do navio, capitão Richard Phillips, inicialmente desvalorizados, a ajuda não chega a tempo de evitar a tomada de reféns entre os vinte membros da tripulação. Com o passar dos dias o ambiente adensa-se, exigindo de Phillips capacidades inesperadas de comando e altruísmo a fim de evitar o descontrolo total da situação e preservar a vida dos homens que tem a seu cargo. Por eles, dará a vida, se necessário. Baseado num caso verídico que encheu as páginas dos jornais ao longo de quatro penosos dias e deu origem ao romance biográfico que o próprio comandante escreveu. (M. Ataíde, *Agência Ecclesia*)

AGENDA

quinta-feira, 9.1.2014

- ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES
Vigília de oração pelas vocações na igreja de S. Lázaro (Braga). (21 horas)

sexta-feira, 10.1.2014

- FIM-DE-SEMANA HOSPITALAIRE: Durante o fim-de-semana de 10 e 12 de janeiro, decorre o esta actividade da juventude hospitala-leiro, em Areis de Vilar.

sábado, 11.1.2014

- PRÉ-SEMINÁRIO: decorre o encontro do pré-seminário, para jovens entre os 10-17 anos, no Seminário Menor entre as 9:30h e as 17h.
- CPM: decorre o Conselho Arquidiocesano do CPM, no Centro Pastoral (9h30)
- VISITA PASTORAL: No arci-prestado de Guimarães/Vizela, D. Jorge Ortiga realiza a visita pastoral a S. João de Ponte.

domingo, 12.1.2014

- VISITA PASTORAL: No arci-prestado de Guimarães/Vizela, D. Jorge Ortiga realiza a visita pastoral a Vila Nova de Sande.
- VISITA PASTORAL: D. António Moiteiro realiza a visita pastoral à paróquia de Barreiros, em Amares.

terça-feira, 14.1.2014

- RECOLECCÃO DO CLERO: Decorre o encontro da formação permanente do clero, no Seminário Maior.

quarta-feira, 15.1.2014

- CONSELHO DE ARCIPRESTES: no centro pastoral (14h30)



PROGRAMA SER IGREJA
sexta-feira, das 23h00 às 24h00

O Programa desta semana entrevista D. António Moiteiro, sobre a Exortação 'Evangelii Gaudium' de Papa Francisco.



FICHA TÉCNICA

Diretor: Damião A. Gonçalves Pereira
Coordenação: Departamento Arquidiocesano para as Comunicações Sociais (Pe. José Miguel Cardoso, Ana Ribeiro, Joana Araújo, Justiniano Mota, Paulo Barbosa, Rui Ferreira e Rui Vasconcelos)
Fontes: Agência Ecclesia e Diário do Minho
Contacto: comunicacao@diocese-braga.pt